

Programa | *Course Description 2022/2023*

Unidade Curricular | *Course Unit*

LÍNGUA PORTUGUESA E LINGUAGENS LITERÁRIAS

Código da Unidade Curricular | *Course ID*

920263

Créditos ECTS | *ECTS Credits*

12

Ciclo de Estudos | *Level*

Mestrado | MA

Semestre | *Semester*

S1 | Autumn Semester

Docente(s) | *Instructor(s)*

Inocência Mata | Luca Fazzini

Língua de ensino | *Language of instruction*

Português/ Portuguese

Programa (na língua de ensino) | *Course description (in language of instruction)*

POLÍTICAS DO CONTEMPORÂNEO NAS LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

O presente seminário pretende propor aos alunos uma reflexão em torno do alcance e do papel político da escrita literária nas diversas geografias da língua portuguesa. Através da leitura comparativa e da análise crítica de três romances contemporâneos, serão destacadas questões relativas à organização do poder na contemporaneidade como continuidade dos paradigmas que moldaram a experiência colonial. Paralelamente, debruçar-nos-emos sobre os modos e formas de intervenção política da/na escrita, bem como acerca das possibilidades e dos limites do discurso político na literatura e na arte. Para tanto, o presente seminário organiza-se em três tópicos: 1) a relação entre arte, literatura e política, investigada a partir de algumas propostas de Benedict Anderson, Jacques Rancière e Georges Didi-Huberman; 2) modos, formas e dispositivos do poder na contemporaneidade em perspectiva pós-colonial, amparados por uma seleção de textos da autoria de, entre outros, Achille Mbembe, Gayatri C. Spivak, Judith Butler, Kwame Anthony Appiah, Michel Foucault e Stuart Hall; 3) a leitura crítica dos romances *O planalto e a estepe* (2009), de Pepetela, *Maremoto* (2021), de Djaimilia Pereira de Almeida e *O avesso da pele* (2021) de Jefferson Tenório, destacando a inserção do discurso político em literatura e da encenação das múltiplas formas de violência no quotidiano.

Avaliação (na língua de ensino) | *Grading and Assessment (in language of instruction)*

1. Tratando-se de uma UC da pós-graduação, as sessões funcionarão em regime de seminário: isto

é, os alunos também serão responsáveis por apresentações dos textos a serem discutidos, de acordo com um calendário: nessas sessões, cada aluno fará uma intervenção individual, que

será discutida pelos colegas (40%). O objectivo dessa metodologia visa o desenvolvimento de uma competência de investigação científica e escrita académica, assim como a competência de argumentação científica. Esses elementos serão complementados, no final do seminário, com uma monografia (60%) - que se pretende que seja um ensaio - científico e de preparação para o plano de tese. Para além das sessões de 03 horas, haverá acompanhamento (01 hora) através de meios em uso na FLUL, a plataforma Moodle ou contacto por email. Poderá ser também criado um grupo virtual para contacto e discussão, em rede, de assuntos relacionados os temas do programa.

2. Neste contexto, o funcionamento do seminário assenta sobretudo em discussões orais orientadas pelos docentes a partir dos textos de leitura prévia obrigatória, indicados na bibliografia: textos teóricos e de referência sobre as categorias pilares do curso, enviados por email ou disponibilizados na plataforma e-learning. A avaliação terá por base elementos que permitam a avaliação contínua dos alunos:

- Participação oral (ativa e voluntária) nas atividades nas sessões, incluindo breves apresentações (15-20 minutos) de textos teóricos ou literários (40%);
- Produção de um artigo subordinado a um dos tópicos lecionados (60 %).

Bibliografia (selection) | Readings (selection)

AGAMBEN, Giorgio. *O que é o contemporâneo?* E outros ensaios. Trad. Vinícius Nikastro Honesko. Chapecó: Argo, 2009.

ALLIEZ, Éric. LAZZARATO, Maurizio. *Guerres et capital*. Paris: Éditions Amsterdam, 2016.

ANDERSON, Benedict. ANDERSON, Benedict. *Comunidades imaginadas: reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

APPADURAI, Arjun. *O medo ao pequeno número: ensaio sobre a geografia da raiva*. São Paulo: Iluminura, 2009.

APPIAH, Kwame Anthony. *Na casa de meu pai: a África na filosofia da cultura*. 1ª edição. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

BALIBAR, Étienne; WALLERSTEIN, Immanuel. *Race, Nation and Class: Ambiguous Identities*. London/New York: Verso, 1991.

BETHENCOURT, Francisco. *Racismos: das cruzadas ao século XX*. São Paulo: Companhia das letras, 2018.

BUTLER, Judith. *Quadros de guerra: quando a vida é passível de luto?*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.

BUTLER, Judith. SPIVAK, Gayatri Chakravorty. *Quem canta o estado nação?* Língua, política, pertencimento. Brasília: Editora UnB, 2018.

DIDI-HUBERMAN, Georges. *A sobrevivência dos vaga-lumes*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.

FANON, Frantz. *Os condenados da terra*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.

FOUCAULT, Michel. *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1996.

GILROY, Paul. *O Atlântico negro: modernidade e dupla consciência*. 1ª edição. São Paulo: Edições 34

HALL, Stuart. *Da diáspora. Identidades e mediações culturais*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

MBEMBE, Achille. Necropolítica. *Arte & Ensino*. Rio de Janeiro, n.23, 2016. p. 123-151.

MBEMBE, Achille. *Sair da grande noite: ensaios sobre a África descolonizada*. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2019

QUIJANO, Aníbal. A colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: LANDER, Edgardo. *A colonialidade do saber*. Buenos Aires: Clacso, 2005, p. 227-278.

RANCIÈRE, Jacques. *A Partilha do Sensível*. Estética e Política. São Paulo: Editora 34, 2005.

SARR, Felwine. *Afrotopia*. São Paulo: N-1 Edições, 2021.

Requisitos | Prerequisites

Domínio da língua portuguesa.

Ao abrigo do Art.º 14.º do Regulamento de Avaliação dos Estudantes (aprovado pelo Conselho Pedagógico em 20 de Julho de 2022).